



II SELPS

Seminário de Linguagem e Práticas Sociais



INSTITUTO FEDERAL
Pernambuco
Campus Garanhuns

Pós-Graduação
em Linguagem
e Práticas Sociais

IFPE

INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO

PROPESQ

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

CGAR

CAMPUS GARANHUNS

DPESQ

DIVISÃO DE PESQUISA

CCPL

COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM LINGUAGEM E PRÁTICAS SOCIAIS

ANAIS DO II SEMINÁRIO DE LINGUAGEM E PRÁTICAS SOCIAIS

Evento *online*

05/08/2023

Organizadores

Valfrido da Silva Nunes

Patrícia Barreto da Silva Carvalho

José Carlos Lima dos Santos

Thaysa Maria Braide de Moraes Cavalcante

Garanhuns – Pernambuco – Brasil

Inverno de 2023

EXPEDIENTE

Luís Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Sobreira de Santana
Ministro da Educação

Getúlio Marques Ferreira
**Secretário de Educação
Profissional e Tecnológica**

José Carlos de Sá Junior
Reitor

Mário Antônio Alves Monteiro
**Pró-reitor de Pesquisa,
Pós-graduação e Inovação**

Magadã Marinho Rocha de Lira
Coordenadora de Pós-graduação

José Roberto Amaral Nascimento
Diretor-geral

Anderson Nunes da Silva
Diretor de Ensino

Marcelo de Araújo Lima
Chefe da Divisão de Pesquisa

Valfrido da Silva Nunes
**Coordenador do Curso de
Pós-graduação em Linguagem e
Práticas Sociais**

Evento bianual
SELPS – 1ª edição (2021)
SELPS – 2ª edição (2023)

Promovido por:
Pós-graduação em Linguagem e
Práticas Sociais

GELPS - Grupo de Estudos em
Linguagem e Práticas Sociais
(IFPE/CNPq)

**Comissão organizadora do evento/
Comitê de avaliadores**

Portaria CGAR/IFPE nº 85, de 2 de
junho de 2023

Valfrido da Silva Nunes (Presidente)
Patrícia Barreto da Silva Carvalho
José Carlos Lima dos Santos
Thaysa Maria Braide M. Cavalcante

Edição
Valfrido da Silva Nunes

Produção editorial
Valfrido da Silva Nunes

Produção gráfica
Érika Santos Targino Dantas
Mariane Queiroz Brandão

Instituto Federal de Pernambuco – *Campus* Garanhuns
Rua Pe. Agobar Valença, S/N – Severiano Moraes Filho – Garanhuns/PE
CEP: 55299-390 – Caixa postal: 192
<https://www.ifpe.edu.br/campus/garanhuns>

Este trabalho está licenciado pela licença *Creative Commons* descrita a seguir:



Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

Esta licença consiste em: **Atribuição:** Você deve dar o crédito apropriado, fornecer um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas. Você deve fazê-lo em qualquer circunstância razoável, mas de maneira alguma que sugira ao licenciante a apoiar você ou o seu uso. **Não-Comercial:** Você não pode usar o material para fins comerciais. **Sem Derivações:** Se você remixar, transformar ou criar a partir do material, você não pode distribuir o material modificado. **Sem restrições adicionais:** Você não pode aplicar termos jurídicos ou medidas de caráter tecnológico que restrinjam legalmente outros de fazerem algo que a licença permita.

DADOS DE CATALOGAÇÃO NA FONTE

S471a Seminário de Linguagem e Práticas Sociais (2. : 2023 :
Garanhuns,PE)
Anais eletrônicos do II Seminário de Linguagem e Práticas
Sociais [recurso eletrônico] / organização Valfrido da Silva Nunes...
[et al.].-- Garanhuns : Instituto Federal de Pernambuco, 2023.
57 p.

ISBN: 978-85-93339-09-7

1. Linguagem e línguas - Congressos e convenções 2. Linguística
- Congressos e convenções. 3. Gêneros Literários - Congressos e
convenções. 4. Análise do discurso - Congressos e convenções I.
Nunes, Valfrido da Silva. II. Carvalho, Patrícia Barreto da Silva. III.
Santos, José Carlos Lima dos. IV. Cavalcante, Thaysa Maria Braide de
Moraes. V. Título

CDD 401.41

Ficha catalográfica elaborada por Riane Melo de Freitas Alves –
CRB 4/1897

APRESENTAÇÃO

A língua e eu somos um casal de amantes que juntos procriam apaixonadamente, mas a quem até hoje foi negada a bênção eclesiástica e científica.

Guimarães Rosa

É com imenso prazer que colocamos à disposição da sociedade uma pequena mostra da “procriação apaixonada” do nosso fazer acadêmico e pedagógico, orgulhosamente materializado no *II Seminário de Linguagem e Práticas Sociais (SELPS)*, promovido pelo curso de pós-graduação *lato sensu* homônimo, do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), *Campus Garanhuns*, de forma *online*. Aberto a graduados e graduadas advindos/as de todas as áreas do conhecimento, o curso é a marca de um projeto plural, dialógico, inter, multi e transdisciplinar, pois entendemos que é assim que se constrói a realidade por meio da linguagem. De fato, tomado como um espaço idiossincrático de debates na região do Agreste de Pernambuco, o II SELPS tem sua qualidade legitimada e atestada pelos trabalhos apresentados neste evento, bem como pelas demais pesquisas desenvolvidas pelos alunos e pelas alunas do curso, agentes principais desse processo de produção do conhecimento.

O temário do evento inclui os mais diversos objetos de pesquisa (livro didático, discurso falado, referenciação, anúncios esportivos, loas de maracatu, relatórios de atividades, receita médica, construção identitária, crítica social, dialogismo, responsividade), à luz de um caleidoscópio teórico-metodológico (leitura literária, antropologia linguística, linguística de texto, estudos literários, sociorretórica, análise dialógica do discurso), refletindo as linhas de interesse, atuação e abrangência do curso, a partir da *expertise* do seu corpo docente – mestres e mestras, doutores e doutoras –, a quem estendemos a nossa gratidão. Cabe frisar, todavia, que muitos outros brilhantes trabalhos de estudantes do curso deixaram de compor estes anais, devido às mais diversas razões e circunstâncias, o que ratifica –

parafrazeando João Guimarães Rosa – a partitividade da “procriação” a que nos referimos mais acima.

Enquanto comissão organizadora, estamos lisonjeados e lisonjeadas com os frutos do nosso trabalho e firmes no propósito de que muitas outras edições deste evento virão, especialmente diante da retomada gradativa de uma certa normalidade em um mundo pós-pandêmico. As telas nos aproximam, reduzem custos e permitem interagirmos do conforto dos nossos lares, mas os apertos de mão e os abraços apertados são insubstituíveis. É com esse espírito que esperamos realizar a próxima edição do SELPS, em 2025, de forma presencial e, quiçá, em pleno Festival de Inverno de Garanhuns!

Boa leitura!

Os/As organizadores/as

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
PROGRAMAÇÃO DO EVENTO	8
DIA 05/08/23 – MANHÃ.....	9
DIA 05/08/23 – TARDE.....	10
RESUMOS EXPANDIDOS	14
LOAS DE MARACATU DE BAQUE SOLTO: ANÁLISE DO GÊNERO NUMA PERSPECTIVA BAKHTINIANA.....	15
<i>Ana Cláudia de França</i>	
ANÁLISE DOS EXERCÍCIOS E ATIVIDADES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA: EXPLORANDO A LEITURA LITERÁRIA NO ENSINO MÉDIO.....	19
<i>Arikerly de Santana Pinto</i>	
DIALOGISMO E RESPONSABILIDADE NO CONTO “CREED”, DE CLÁUDIA LEMES: UMA RESPOSTA A “O CEMITÉRIO”, DE STEPHEN KING.....	24
<i>Bruno Luiz Ribeiro de Almeida</i>	
MICROESTUDO DE UM EVENTO COMUNICATIVO: UMA ANÁLISE COM BASE NA ANTROPOLOGIA LINGUÍSTICA.....	28
<i>Jainy de Noronha Silva</i>	
ENTRE LINGUAGEM, PEDAIS E TÊNIS DE CORRIDA: UMA ANÁLISE DE ANÚNCIOS DE CICLISMO E CORRIDA DE RUA À LUZ DOS ESTUDOS SOCIORRETÓRICOS DE GÊNERO.....	32
<i>José Diego Silva de Vasconcelos</i>	
RELATÓRIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE SOCIORRETÓRICA.....	36
<i>Klediane Carla de França e Silva</i>	

FABIANO COMO “BICHO-HOMEM”: A LINGUAGEM COMO INSTRUMENTO PARA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NORDESTINA.....40

Laís Santos Machado

UMA ANÁLISE DA SOCIEDADE E DA CRÍTICA SOCIAL NA OBRA VIDAS SECAS.....44

Sidney Junio Camara de Melo Filho

REFERENCIAÇÃO, BNCC E O LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS: CAMINHOS QUE SE CRUZAM.....48

Silvânia de Souza

O GÊNERO RECEITA MÉDICA NA COMUNIDADE DISCURSIVA DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: UMA ANÁLISE À LUZ DA SOCIORRETÓRICA.....52

William de Noronha Barbosa

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

DIA 05/08/2023 • MANHÃ • 09:30-11:30

ABERTURA

❖ MESA DE HONRA: 09:30

Mestre de cerimônia: Alexsandro Machado (Reitoria/IFPE)

Convidados:

- Valfrido da Silva Nunes (Coordenador do curso)
- Magadã Marinho Rocha de Lira (Coordenadora de Pós-graduação)
- Marcelo de Araújo Lima (Gestor da Divisão de Pesquisa)
- Anderson Nunes da Silva (Diretor de Ensino)
- José Roberto Amaral Nascimento (Diretor-Geral)
- Mário Antônio Alves Monteiro (Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação)
- José Carlos de Sá Junior (Reitor)

❖ PALESTRA DE ABERTURA: 10:00

- **Tema:** “Letramento acadêmico no contexto da pós-graduação nos Institutos Federais: desafios e possibilidades”
 - **Convidada:** Profa. Dra. Gabriela Belo da Silva (IF-Baiano)
 - **Mediadora:** Profa. Dra. Patrícia Barreto da Silva Carvalho (IFPE)

LINK PARA ACESSO AO MEET: <https://meet.google.com/dtj-joxd-jwt>

DIA 05/08/2023 • TARDE • 14:00-16:00

SESSÕES DE COMUNICAÇÃO ORAL

SESSÃO 1 – Link para acesso: <https://meet.google.com/cyx-yyrc-hru>

Coordenadora:

Profa. Dra. Patrícia Barreto da Silva Carvalho (IFPE – *Campus Garanhuns*)

Avaliadores:

Prof. Dr. Gustavo da Silveira Amorim (IFPE – *Campus Recife*)

Prof. Dr. Patrocínio Solon Freire (IFPE – *Campus Ipojuca*)

EXPOSIÇÃO E AVALIAÇÃO	ESTUDANTE	TÍTULO DA APRESENTAÇÃO
14:00-14:30	Arikerly de Santana Pinto	ANÁLISE DOS EXERCÍCIOS E ATIVIDADES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA: EXPLORANDO A LEITURA LITERÁRIA NO ENSINO MÉDIO
14:30-15:00	Jainy de Noronha Silva	MICROESTUDO DE UM EVENTO COMUNICATIVO: UMA ANÁLISE COM BASE NA ANTROPOLOGIA LINGUÍSTICA
15:00-15:30	Silvânia de Souza	REFERENCIAÇÃO, BNCC E O LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS: CAMINHOS QUE SE CRUZAM

SESSÃO 2 – Link para acesso: <https://meet.google.com/vgc-kxog-pzg>

Coordenadora:

Profa. Ms. Karla Janaína Alexandre da Silva (IFPE – *Campus* Pesqueira)

Avaliadores:

Prof. Dr. José Carlos Lima dos Santos (IFPE – *Campus* Garanhuns)

Profa. Ma. Maria Rosane Alves da Costa (SEE-PE)

EXPOSIÇÃO E AVALIAÇÃO	ESTUDANTE	TÍTULO DA APRESENTAÇÃO
14:00-14:30	Lais Santos Machado	FABIANO COMO “BICHO-HOMEM”: A LINGUAGEM COMO INSTRUMENTO PARA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NORDESTINA
14:30-15:00	Sidney Junio Camara de Melo Filho	UMA ANÁLISE DA SOCIEDADE E DA CRÍTICA SOCIAL NA OBRA <i>VIDAS SECAS</i>
15:00-15:30	José Diego Silva de Vasconcelos	ENTRE LINGUAGEM, PEDAIS E TÊNIS DE CORRIDA: UMA ANÁLISE DE ANÚNCIOS DE CICLISMO E CORRIDA DE RUA À LUZ DOS ESTUDOS SOCIORRETÓRICOS DE GÊNERO

SESSÃO 3 – Link para acesso: <https://meet.google.com/vbe-pkxg-tqy>

Coordenador:

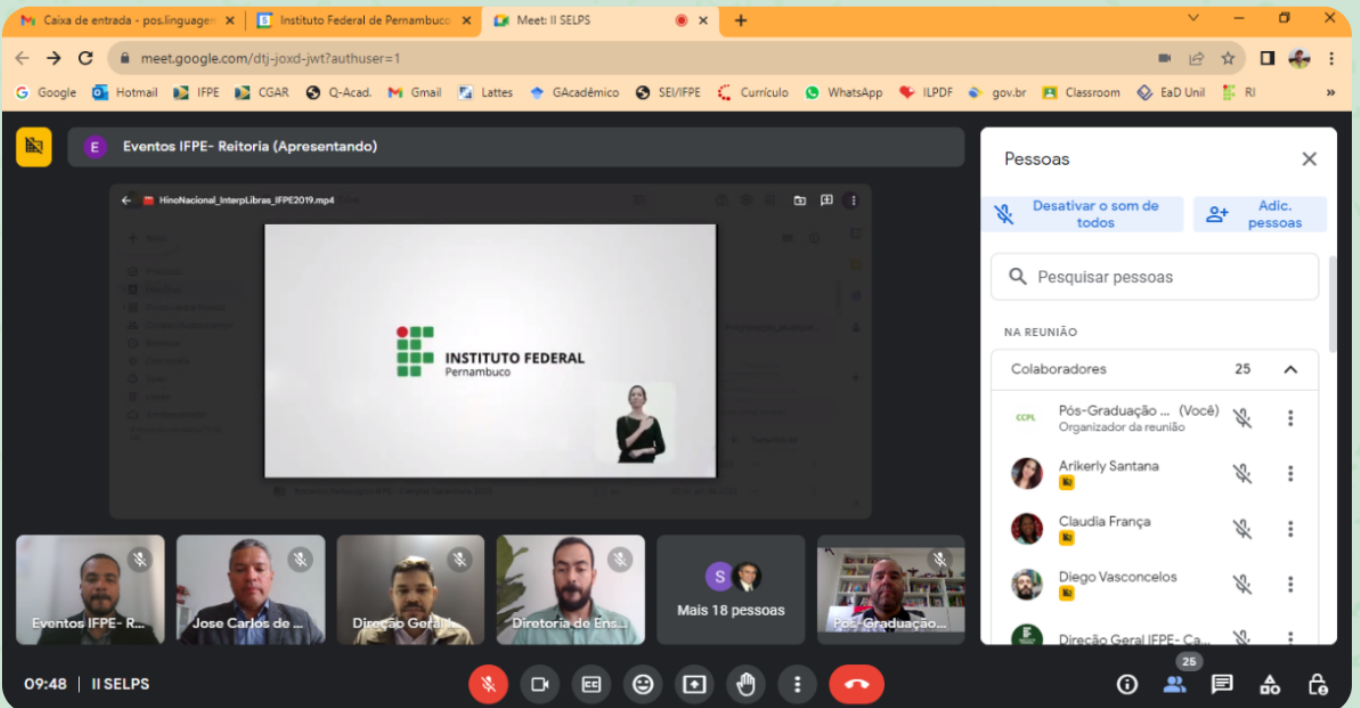
Prof. Dr. Valfrido da Silva Nunes (IFPE – *Campus* Garanhuns)

Avaliadores:

Prof. Dr. André Alexandre Padilha Leitão (IFPE – *Campus* Garanhuns)

Profa. Ms. Thaysa Maria Braide M. Cavalcante (IFPE – *Campus* Pesqueira)

EXPOSIÇÃO E AVALIAÇÃO	ESTUDANTE	TÍTULO DA APRESENTAÇÃO
14:00-14:30	Ana Cláudia de França	LOAS DE MARACATU DE BAQUE SOLTO: ANÁLISE DO GÊNERO NUMA PERSPECTIVA BAKHTINIANA
14:30-15:00	Bruno Luiz Ribeiro de Almeida	DIALOGISMO E RESPONSIVIDADE NO CONTO “CREED”, DE CLÁUDIA LEMES: UMA RESPOSTA A “O CEMITÉRIO”, DE STEPHEN KING
15:00-15:30	Klediane Carla de França e Silva	RELATÓRIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE SOCIORRETÓRICA
15:30-16:00	William de Noronha Barbosa	O GÊNERO RECEITA MÉDICA NA COMUNIDADE DISCURSIVA DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: UMA ANÁLISE À LUZ DA SOCIORRETÓRICA



RESUMOS EXPANDIDOS

LOAS DE MARACATU DE BAQUE SOLTO: ANÁLISE DO GÊNERO NUMA PERSPECTIVA BAKHTINIANA

Ana Cláudia de França¹

INTRODUÇÃO

De que maneira a *Loa de maracatu* funciona discursivamente em sua(s) esfera(s) típica(s), especialmente no que se refere aos seus aspectos sociais e verbais? Esse questionamento norteia, numa perspectiva bakhtiniana, a nossa investigação, cuja realização se encontra em fase inicial, na qual trazemos à discussão o trato com esse gênero da tradição oral, rimado e improvisado, que apresenta em seu enredo questões sociais e atuais e é produzido por mestre e mestras de maracatu de baque solto. Trata-se de um gênero poético de caráter informal, que facilmente pode ser inserido e circular em diversos contextos a depender de seus propósitos sociais.

Segundo Bakhtin (1999), as diferentes esferas da atividade humana dialogam entre si e produzem, em cada esfera, formas relativamente estáveis de enunciados, denominados gêneros discursivos. Nessa perspectiva, a linguagem possibilita a construção social da realidade e a interação entre sujeitos. Seguindo esse pressuposto, é nas interações entre os sujeitos que as axiologias são transmitidas e podem ser modificadas, acontecendo através dos atos enunciativos, que geram uma potência (transformação), exigindo uma tomada de posição, decisão. Nessa mesma direção, Faraco (2009, p. 58-60) trata da multiplicidade de vozes sociais, que se entrecruzam e geram outras vozes, não estando voltadas apenas à concordância, já que a discordância também faz parte da pluralidade de vozes sociais e são esses desacordos os responsáveis por questioná-las e transformá-las. O sujeito é substituído pelas diferentes vozes sociais que o tornam um sujeito histórico e

¹ Mestra em Educação pela Universidade de Pernambuco – *Campus* Mata Norte (2019). Graduada em Pedagogia pela referida instituição (2016). Pós-graduanda em Linguagem e Práticas Sociais pelo Instituto Federal de Pernambuco – *Campus* Garanhuns. Contato: claudia_francaac@hotmail.com.

ideológico. Assim, aportados na reflexão de Bakhtin (1999; 2011), evidenciamos os(as) mestres de maracatu que utilizam o gênero Loa como porta-voz das suas inquietações, resistências, críticas, defesa, debate e informação. Configuram-se como sujeitos ativos que lutam por espaço e valorização de suas produções, uma vez que estas nem sempre são valorizadas.

Realçamos a importância da nossa pesquisa, ao trazer para o cenário um gênero pouco pesquisado, identitário da cultura do maracatu de baque solto, de modo a evidenciar o gênero como instrumento social de comunicação e informação, bem como evidenciar os saberes dos produtores culturais, valorizar sua identidade, cultura e propagar sua produção.

OBJETIVOS

Geral:

- Analisar como o gênero Loa de maracatu funciona discursivamente em sua(s) esfera(s) típica(s), especialmente no que se refere aos seus aspectos sociais e verbais.

Específicos:

- Analisar como a Loa funciona discursivamente, observando as práticas sociais que as engendram: a esfera discursiva, os papéis sociais dos interlocutores, os propósitos sociais do gênero, as formas de circulação.
- Verificar os aspectos verbais que dizem respeito à sua estrutura composicional, conteúdo temático e ao seu estilo;
- Compreender como a Loa de Maracatu, um gênero de caráter informal, pode circular em contextos formais a partir de seu propósito sociais.

METODOLOGIA

Para esta investigação, que está sendo desenvolvida no âmbito da pós-graduação em Linguagem e Práticas Sociais, utilizaremos a perspectiva bakhtiniana dos estudos da linguagem, também conhecida como Análise Dialógica do Discurso (ADD), aplicando a essa pesquisa a abordagem qualitativa, a partir da análise de um *corpus* constituído de exemplares de Loas de Maracatu, ofertados(as) por 4 (quatro) mestres(as) de Maracatu, e outros exemplares colhidos por pesquisas anteriores e por plataformas midiáticas.

RESULTADOS PARCIAIS OU ESPERADOS

Tendo em vista que a pesquisa se encontra em fase inicial, é importante ressaltar que há poucos trabalhos com ênfase na Loa de Maracatu, cenário que reforça a relevância de nosso trabalho e destaca a sua contribuição no cenário das pesquisas acadêmicas e o papel social que ela desempenhará na área da Linguagem. Espera-se com o trabalho refletir sobre as Loas de Maracatu, de modo a evidenciar o gênero como instrumento de comunicação que apresenta plasticidade e que pode circular em diversos contextos e esferas, em função de seus propósitos sociais. Além de propagar e valorizar a cultura do maracatu, bem como tratar o gênero discursivo, sobretudo, como instrumento de defesa, porta-voz de inquietações, resistências e de informações.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec. 1999.
- FARACO, C. A. **Linguagem e diálogo**: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Claudia França (Apresentando)

II SELPS
Seminário de Linguagem e Práticas Sociais

LOAS DE MARACATU DE BAQUE SOLTO: ANÁLISE DO GÊNERO NUMA PERSPECTIVA BAKITINIANA

Ana Cláudia de França
Cláudia_francaac@hotmail.com

Prof. Dr. Valfrido da Silva Nunes
Orientador

Valfrido da Silva Nunes
Claudia França
Mais 5 pessoas

André Alexandre Padilha Leitão

Valfrido da Silva Nunes
Claudia França
Mais 5 pessoas

14:45 | Sessão 3 - Coord. Valfrido

Thaysa Maria Braido do Moraes Cavalcante

Valfrido da Silva Nunes
André Alexandre Padilh...
Mais 4 pessoas

14:30 | Sessão 3 - Coord. Valfrido

Claudia França

Valfrido da Silva Nunes
André Alexandre Padilh...
Mais 3 pessoas

14:10 | Sessão 3 - Coord. Valfrido

ANÁLISE DOS EXERCÍCIOS E ATIVIDADES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA: EXPLORANDO A LEITURA LITERÁRIA NO ENSINO MÉDIO

Arikerly de Santana Pinto²¹

INTRODUÇÃO

As obras literárias são bens culturais criados por homens no decorrer da história, que se tornam fecundas fontes de produções humanas, colaborando para a formação do ser humano, quando apropriados pelos sujeitos. Para a concepção crítico-dialética, a qual fundamenta o presente estudo, através da leitura literária é possível a formação de leitores críticos e reflexivos, pois sabemos que o ato de ler não é uma prática natural, e sim uma prática cultural. Melhor dizendo, é produzida pelo homem e para os homens e deve ser ensinada na escola. Conseqüentemente, o livro didático é uma ferramenta importante para que isso se concretize, desde que os conteúdos presentes em uma obra sejam trabalhados com o propósito de formar o aluno como leitor ativo do texto literário.

Refletindo sobre o ensino da leitura como uma “atividade” que demanda tomada de consciência, logo ela pode ser ensinada e não apenas controlada. “Ela não é aleatória e tem princípio, meio e fim; é um processo com diversas variantes que permeia a análise dos resultados desta ação” (XYPAS, 2018, p. 14). Para este trabalho, entendemos que o papel do livro didático é o de propor aos professores textos e atividades que o possibilitem ter como objetivo a compreensão do conteúdo de determinada leitura. À vista disso, o livro didático, segundo Xypas

²¹ Graduada em Letras pela Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (2021). Pós-graduanda em Linguagem e Práticas Sociais pelo Instituto Federal de Pernambuco – *Campus* Garanhuns. Contato: arikerlysantana@gmail.com.

(2017), deve sugerir que o leitor seja colocado no centro do interesse do trabalho com o texto literário, fazendo-o explicitar sua subjetividade e cultivar sua imaginação.

Em se tratando da leitura de texto literário, atualmente é difícil compreender a leitura literária sem a inferência do leitor. “Não dá para ficar mais em atividades nas quais o aluno deva se limitar a escrever apenas o que o eu lírico disse, fez e sente. Ou o personagem A, B e C disse, fez e sente na narrativa Y” (XYPAS, 2018, p. 101). Portanto, na escola, e em específico por meio do livro didático de Língua Portuguesa, espera-se que todas as atividades, e em particular as de literatura, que são o foco do nosso estudo, sejam bem planejadas, ou seja, as atividades devem ser compostas por questões que requeiram do leitor as numerosas possibilidades de se explorar o texto, aumentando ainda mais a capacidade de construção de sentidos do texto lido pelo sujeito-leitor e o colocar no coração da atividade leitora.

Assim, o presente estudo tem como objetivo perceber a maneira pela qual os exercícios e/ou atividades estão sendo trabalhados nos livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Médio, visando observar se nos tópicos de literatura há espaço para a leitura literária, a partir da análise de cinco exemplares de livros didáticos do 3º ano do Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Pernambuco da cidade de Belo Jardim-PE.

OBJETIVOS

Geral:

- Analisar a forma como os exercícios e atividades são abordados nos livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Médio, especificamente em relação à leitura literária.

Específicos:

- Avaliar a adequação dos tópicos de literatura nos livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Médio, verificando se fornecem espaço suficiente para a prática da leitura literária.
- Investigar o papel do livro didático no ensino da leitura literária, analisando se propõe textos e atividades que visam à compreensão do conteúdo da leitura e colocam o leitor no centro do interesse.
- Examinar a eficácia das atividades presentes nos livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Médio, com foco na literatura, verificando se são bem planejadas e oferecem ao leitor diversas possibilidades de explorar o texto e aprimorar sua capacidade de construir sentidos.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, que é um método de coleta de dados que utiliza fontes documentais, tais como livros, artigos, teses e dissertações, para obter informações sobre um determinado tema. Segundo Gil (2008), ela é uma das técnicas mais utilizadas em pesquisa, pois permite ao pesquisador aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto e situá-lo no contexto histórico e teórico em que se insere.

RESULTADOS PARCIAIS OU ESPERADOS

Presume-se que os resultados deste trabalho revelarão que os livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Médio analisados não são eficientes em propor espaços adequados para a prática da leitura literária. Através da análise

dos exemplares selecionados, prevê-se identificar deficiências nas abordagens e atividades relacionadas à literatura presente nesses materiais.

Ao avaliar a adequação dos tópicos de literatura nos livros didáticos, supõe-se constatar que há uma falta de espaço suficiente dedicado à leitura literária. Os conteúdos relacionados à literatura podem ser superficiais, limitados ou até mesmo ausentes, negligenciando a importância de explorar obras literárias e suas diversas dimensões.

Além disso, a análise do papel do livro didático no ensino da leitura literária pode indicar que os materiais não estão cumprindo seu propósito de propiciar uma compreensão profunda do conteúdo da leitura. Poder-se-á observar que os textos e atividades propostos não são centrados no leitor, não incentivando a expressão da subjetividade do aluno nem o cultivo de sua imaginação.

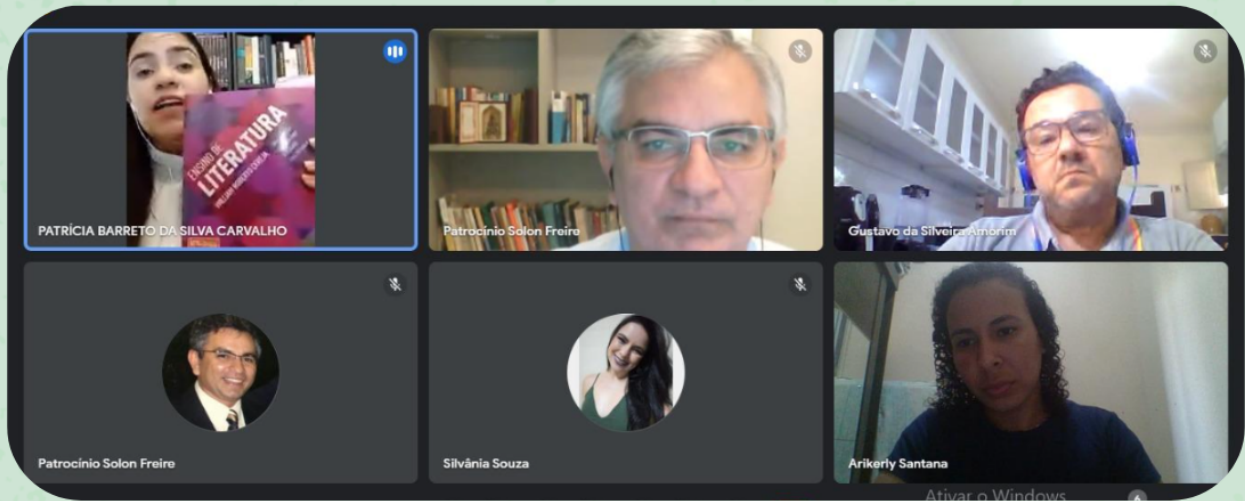
Outro resultado esperado é a constatação de que as atividades literárias presentes nos livros didáticos não estão bem planejadas. Podem ser identificadas limitações na diversidade de atividades propostas, faltando abordagens que explorem o texto de maneiras variadas. Isso pode comprometer a capacidade do aluno de construir sentidos, limitando sua compreensão e apreciação das obras literárias.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

XYPAS, R. **A leitura subjetiva no ensino de literatura: apropriação do texto literário pelo sujeito leitor**. Olinda, PE: Nova Presença, 2018.

XYPAS, R. Reapropriação da obra pelo leitor: pela subjetividade no ensino da leitura literária no mestrado Profletras da UFPE. **Anais IV SINALGE**. Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/27625>. Acesso em: 29 nov. 2022.



II SEMINÁRIO DE LINGUAGEM E PRÁTICAS SOCIAIS
Instituto Federal de Pernambuco – *Campus* Garanhuns
Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagem e Práticas Sociais

ANÁLISE DOS EXERCÍCIOS E ATIVIDADES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA: EXPLORANDO A LEITURA LITERÁRIA NO ENSINO MÉDIO

Arikerly de Santana Pinto
Orientador: Prof. Me. Davi da Silva Gouveia

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

A screenshot of a Zoom meeting grid with a chat window open on the right. The grid shows five participants: Patrícia Barreto da Silva Carvalho, Patrocínio Solon Freire, Gustavo da Silveira Amorim, Patrocínio Solon Freire, and Arikerly Santana. The chat window, titled 'Mensagens na chamada', contains the following messages:

- As mensagens só podem ser vistas pelas pessoas na chamada e são excluídas quando o chat termina.
- Gustavo da Silveira Amorim 14:04
15 min de apresentação
5 de perguntas
- PATRÍCIA BARRETO DA SILVA CARVALHO 14:17
5 minutos para finalizar
- Gustavo da Silveira Amorim 14:28
É uma política pública fruto de muito esforço!

Enviar uma mensagem

DIALOGISMO E RESPONSABILIDADE NO CONTO “CREED”, DE CLÁUDIA LEMES: UMA RESPOSTA A “O CEMITÉRIO”, DE STEPHEN KING

Bruno Luiz Ribeiro de Almeida³

INTRODUÇÃO

O gênero terror tem se popularizado ao longo dos anos. Inicialmente tratado pela crítica como “literatura menor”, encontrou em autores como Edgar Allan Poe e H. P. Lovecraft inovações estéticas que chamaram a atenção em suas épocas e que servem como referência até os dias atuais.

Este trabalho se propõe a analisar como os conceitos de dialogismo e responsividade cunhados por Bakhtin atuam na constituição do texto selecionado, especificamente um conto que claramente faz menção a um romance publicado anteriormente. Dessa maneira, o presente estudo é importante e necessário porque pode evidenciar como ocorrem a responsividade e o dialogismo (BAKHTIN, 2011) em um conto de terror. Em outras palavras, há diálogos e respostas que podem ser constatados entre dois textos, ainda que separados por décadas. Este trabalho de identificação torna-se mais fácil quando há menções explícitas no texto mais recente em relação ao mais antigo. Desse modo, as respostas que foram dadas a uma determinada obra podem ser examinadas e descritas.

OBJETIVOS

Geral:

³ Graduado(a) em Letras – Português/Inglês pelo(a) UFRPE/UFPE (2020). Pós-graduando(a) em Linguagem e Práticas Sociais pelo Instituto Federal de Pernambuco – *Campus* Garanhuns. Contato: blra@discente.ifpe.edu.br.

- Descrever a responsividade e o dialogismo bakhtiniano no conto “Creed”, de Cláudia Lemes.

Específicos:

- Propor uma análise que dialogue com a literatura e a enriqueça.
- Verificar como ocorre a responsividade no gênero discursivo analisado.
- Descrever como os gêneros discursivos se relacionam entre si sob a ótica do dialogismo bakhtiniano.

METODOLOGIA

Para selecionar o conto, optamos por uma obra que fosse recente e que tivesse um diálogo explícito com um romance que, apesar de contemporâneo, já se tornou clássico. Desse modo, situamos a abordagem da pesquisa como qualitativa, e o método para análise de dados é o indutivo (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2012).

RESULTADOS PARCIAIS OU ESPERADOS

É razoável supor que todo ato humano é responsivo, sendo uma resposta a outrem. Na linha bakhtiniana, portanto, todo ato é uma resposta a outro ato (ARAÚJO *et al*, 2021). Por isso, consideramos que o ato de responder a um romance com um conto que retoma algumas ideias daquele é um tipo de responsividade.

Ao assumir o raciocínio ora esboçado e aplicá-lo também à noção de dialogismo, esperamos demonstrar que estes dois conceitos (responsividade e dialogismo) são verificáveis entre textos produzidos por autores que não fazem

parte da mesma cultura e que possivelmente sequer se encontraram. Neste sentido, a coleta e análise de dados será feita a fim de comprovar que há um tipo de resposta da autora Lemes ao autor King, sendo esta resposta mediada pelo tema comum aos dois: as narrativas de terror contadas em torno da família Creed.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L.; PEREIRA, M.; RODRIGUES, R. O moderno e o contemporâneo: relações dialógicas entre Poe e Vilela. **Acta Scientiarum**, Maringá, v. 37, n. 3., p. 267-274, 2015.

ARAÚJO, M. **Círculo de Bakhtin**: linguagem, educação, sujeito e relações dialógicas. São Paulo: Mentis Abertas, 2021.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

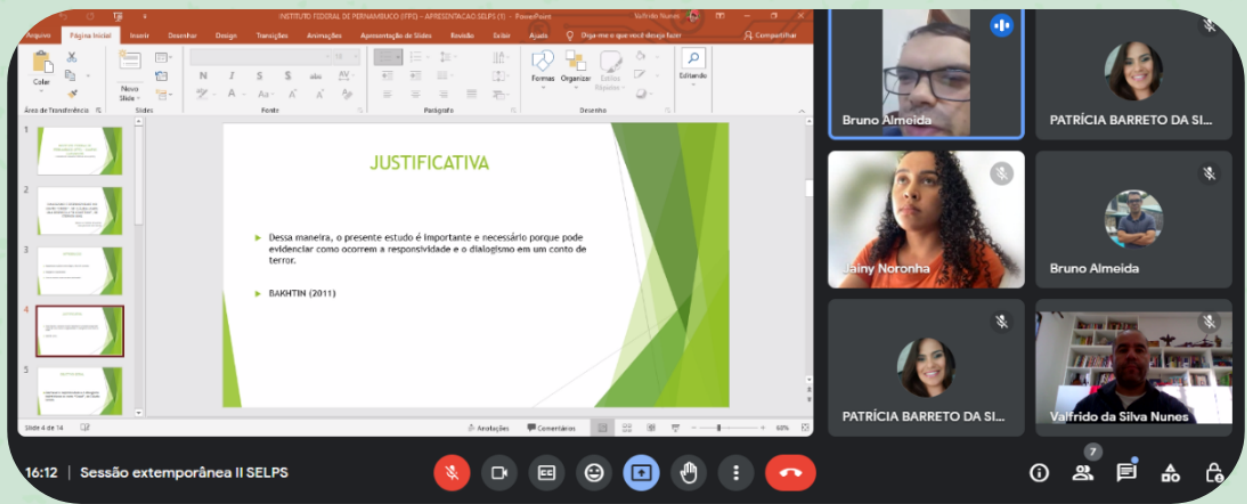
CARVALHO, J. O fantástico no gênero de terror. **Interdisciplinar**, São Cristóvão, SE, v. 35., p. 213-229, 2021.

KING, S. **O cemitério**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.

LEMES, C. Creed. *In*: DARKSIDE. **Homenagem ao mestre Stephen King**. Rio de Janeiro: Darkside Books, 2021.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

ROSA, D.; VAZ, A. Valoração e responsividade: uma análise dialógica de discursos polêmicos. **Letrônica**, Porto Alegre, v. 14, n. esp., p. 1-14, 2021.



MICROESTUDO DE UM EVENTO COMUNICATIVO: UMA ANÁLISE COM BASE NA ANTROPOLOGIA LINGUÍSTICA

Jainy de Noronha Silva⁴

INTRODUÇÃO

O primeiro conceito de cultura foi dado por Edward Tylor, conforme citado por Laraia (2001, p. 25), quando o primeiro afirma que Cultura é um “[...] complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade”. É um comportamento aprendido, através da experiência humana, que independe de fatores hereditários. O pesquisador encarregado pela observação da cultura de um povo é o antropólogo, pois “[...] o antropólogo participa tão plenamente quanto possível na vida cotidiana de uma comunidade, bairro ou grupo” (KEESING; STRATHERN, 2014, p. 26). Esse árduo trabalho de observação exige da antropologia um olhar apurado para perceber os detalhes entrelaçados na comunicação e comportamento humanos. Desse modo, o que a presente pesquisa pretende é responder à seguinte pergunta: como se dá o processo de negociação comunicativa entre os interlocutores no material audiovisual de uma entrevista do Programa Roda Viva?

OBJETIVOS

Geral:

- Entender como se dá o processo de negociação comunicativa entre os interlocutores durante uma entrevista do programa Roda Viva.

⁴ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns (2020). Pós-graduando(a) em Linguagem e Práticas Sociais pelo Instituto Federal de Pernambuco – *Campus* Garanhuns. Contato: jainy.noronha0611@gmail.com.

Específicos:

- Identificar as expressões de cada interlocutor durante o intercâmbio;
- Analisar os sentidos transmitidos pelas palavras e expressões em frases;
- Observar tomadas de turno e tons de voz relativos aos *footings* constantes entre os participantes.

METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como qualitativa, uma vez que “[...] tem como propósito o estudo das pessoas em seu próprio ambiente, mediante a utilização de procedimentos como entrevistas em profundidade e observação participante” (GIL, 2017, p. 40), com enfoque na comunidade de fala, pois toma a linguagem primeiro como uma forma cultural socialmente situada (SAVILLE-TROIKE, 2003). O método de coleta de dados consiste na introspecção, que “[...] é um meio para a coleta de dados apenas sobre sua própria comunidade de fala” (SAVILLE-TROIKE, 2003, p. 7). O campo da pesquisa é uma entrevista publicada no canal Roda Viva, disponível no YouTube, com Taís Araújo, uma atriz e apresentadora negra, que protagonizou várias novelas de sucesso na Rede Globo.

RESULTADOS PARCIAIS OU ESPERADOS

Alguns trechos foram separados e analisados, entre eles a fala da atriz que ressalta a qualidade na escola dos filhos em promover o antirracismo e enfrentar o racismo que se faz presente na vida deles, mesmo que implicitamente. Quando a atriz finaliza a sua fala, a entrevistadora Adriana Couto toma o turno e faz uma pergunta que, perceptivelmente, deixa Taís um tanto desconfortável. Eis o trecho:

47:18 Adriana Couto	Ó, Taís, e por que que vocês decidiram, você e o Lázaro, de não expor as crianças? Elas não estão na sua rede social? Você que é tão aberta ao seu público, à verdade do seu público, elas não estão nas suas redes sociais, nem na rede social do Lázaro... que escolha foi essa?
---------------------------	--

Nesse trecho, Taís muda a sua postura e encara Adriana de maneira pensativa; pode-se dizer que a Taís atriz foi deixada de lado para dar lugar à Taís mãe de dois filhos pequenos. Goffman (2002, p. 113) afirma que “uma mudança em nosso footing é um outro modo de falar de uma mudança em nosso enquadre dos eventos”. Nesse caso, Taís muda de papel social e, conseqüentemente, de enquadre na entrevista, dando lugar às suas experiências e postura de mãe na criação de seus filhos.

Preliminarmente, o microestudo mostra que não se pode olhar para o que foi dito isoladamente, mas se deve considerar a situação negligenciada, a situação social como campo de pesquisa.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (org.). **Sociolinguística interacional**. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

KEESING, R. M.; STRATHERN, A. J. **Antropologia cultural**: uma perspectiva contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2014.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

RODA VIVA: TAÍS ARAÚJO. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=xsKvmDCXn2U>. Acesso em: 17 jun. 2022.

SAVILLE-TROIKE, M. **The Ethnography of Communication**: An introduction. 3. Ed. United Kingdom: Blackwell Publishing Ltd, 2003.

Valfrido da Silva Nunes (Você, apresentando) | Áudio da apresentação

Apresentação retrô gradiente tons pastéis | 1 / 16 | 70%

INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO - 24/08/2023

MICROESTUDO DE UM EVENTO COMUNICATIVO: UMA ANÁLISE COM BASE NA ANTROPOLOGIA LINGUÍSTICA

16:37 | Sessão extemporânea II SELPS

Bruno Almeida | PATRÍCIA BARRET... | PATRÍCIA BARRET... | Jainy Noronha | Valfrido da Silva Nunes

Jainy Noronha | Bruno Almeida | PATRÍCIA BARRETO DA SILVA CARVALHO | Valfrido da Silva Nunes

17:12 | Sessão extemporânea II SELPS

Valfrido da Silva Nunes (Você, apresentando) | Áudio da apresentação

Apresentação retrô gradiente tons pastéis | 15 / 16 | 70%

ETHNICITY

HISTORY

Roda Viva | Taís Araújo | 08/03/2023

16:51 | Sessão extemporânea II SELPS

Bruno Almeida | PATRÍCIA BARRET... | PATRÍCIA BARRET... | Jainy Noronha | Valfrido da Silva Nunes

Valfrido da Silva Nunes (Você, apresentando) | Áudio da apresentação

Apresentação retrô gradiente tons pastéis | 3 / 16 | 70%

OBJETIVO GERAL

Entender como se dá o processo de negociação comunicativa entre os interlocutores durante uma entrevista do programa Roda Viva.

INSTITUTO FEDERAL Pernambuco

16:39 | Sessão extemporânea II SELPS

Bruno Almeida | PATRÍCIA BARRET... | PATRÍCIA BARRET... | Jainy Noronha | Valfrido da Silva Nunes

ENTRE LINGUAGEM, PEDAIS E TÊNIS DE CORRIDA: UMA ANÁLISE DE ANÚNCIOS DE CICLISMO E CORRIDA DE RUA À LUZ DOS ESTUDOS SOCIORRETÓRICOS DE GÊNERO

José Diego Silva de Vasconcelos⁵

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa, na linha de análise de gênero sociorretórica swalesiana, trata dos *anúncios de evento esportivo* de ciclismo e corrida de rua, analisando desde seu contexto de ocorrência (*as comunidades discursivas* (SWALES, 1990, 2016) – doravante CDs), a sua estrutura retórica até seus *propósitos comunicativos* (SWALES, 1990, 2004) – doravante PCs. Para tal, partimos do pressuposto de que esse gênero possui os propósitos de apresentar, atrair e nivelar os/as atletas para o evento. Partindo de uma análise quanti-qualitativa de natureza exploratória, adaptamos o modelo CARS (*Create a Research Space* – Criar um Espaço de Pesquisa) de Swales (1990) para análise do *corpus*, composto por 20 exemplares – 10 de ciclismo e 10 de corrida de rua –, coletados em grupos de *WhatsApp* das CDs de atletas. Os resultados mostram os *moves* e *steps* (movimentos retóricos e seus passos) essenciais dos anúncios aqui tratados e sua importância na composição do gênero para as CDs nas quais ele circula. Criamos ainda um protótipo que pode ser utilizado como base para estudo e desenvolvimento do gênero.

OBJETIVOS

Geral:

⁵ Graduado em Letras pela Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE) (2021.1). Pós-graduando em Linguagem e Práticas Sociais pelo Instituto Federal de Pernambuco – *Campus* Garanhuns. Contato: josediegotuning@gmail.com.

- Investigar os *moves* e *steps* essenciais para o êxito dos PCs do gênero anúncio de evento esportivo de ciclismo e corrida de rua, dentro das CDs em que se realiza.

Específicos:

- Situar o gênero anúncio de evento esportivo de ciclismo e corrida de rua dentro das CDs em que se realiza;
- Conceituar o referido gênero e desenvolver seu protótipo;
- Identificar e descrever os *moves* e *steps* do referido gênero e elucidar os efeitos da falta de alguns *steps* em alguns anúncios.

METODOLOGIA

Partindo de uma abordagem quanti-qualitativa, de natureza exploratória (CORDEIRO, 1999 *apud* MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010, p. 119), a partir de um acervo com mais de 40 exemplares de *anúncios de evento esportivo* de corrida de rua e ciclismo, selecionamos 20 exemplares – 10 de corrida de rua e 10 de ciclismo. As diferenças entre modalidades não interferem significativamente em nossos resultados. Como critério para seleção, abrangemos passeios e competições de ciclismo e treinos e competições de corrida de rua. Os exemplares são oriundos de 3 grupos de *WhatsApp*, utilizados na comunicação das CDs de atletas das quais faço parte, sendo coletados no período entre outubro de 2021 e março de 2023. Descrevi as CDs a partir da empiria. Analisamos o *corpus* com uma adaptação do modelo CARS (*Create a Research Space* – Criar um Espaço de Pesquisa) de Swales (1990).

RESULTADOS PARCIAIS OU ESPERADOS

Após a análise dos *moves* e *steps* dos exemplares do *corpus*, concluímos que o gênero citado possui um conjunto de PCs que visa a apresentar, atrair e nivelar os/as atletas para o evento, conforme pressupomos. Dadas as dimensões linguística/social deste trabalho, pudemos observar a importância desses PCs e do gênero para as CDs de atletas, bem como dar conta de nossas implicações com as lacunas presentes em anúncios esportivos e de uma necessidade dessas CDs; contribuímos ainda social e academicamente, com um protótipo para esses anúncios.

REFERÊNCIAS

- MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. Artigo acadêmico: metodologia. *In*: MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- SWALES, J. M. **Genre Analysis**: English in academic and research settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- SWALES, J. M. Theoretical and methodological issues. *In*: SWALES, J. M. **Research genres**: Explorations and applications. Cambridge: Cambridge University Press, 2004, p. 68-74.
- SWALES, J. M. Reflections on the concept of discourse community. **ASp** [Online], 69 | 2016, Online since 01 March 2017, connection on 20 January 2023. URL: <http://journals.openedition.org/asp/4774>; DOI: <https://doi.org/10.4000/asp.4774>. Acesso em: 20 jan. 2023.

← vgc-kxog-pzg ▶ 🔊 🔄

Fundamentação Teórica

• Comunidade discursiva (doravante CD)

• “[...] uma comunidade discursiva anacrônica tende a ser um Grupo de Interesses Específicos” (SWALES, 1990, p. 24, grifo do autor, tradução nossa).

• “[...] um conjunto amplamente heterogêneo e socioeconômico de pessoas que compartilham amplamente experiências, objetivos e interesses ocupacionais ou recreativos” (SWALES, 2016, p. 3, tradução nossa).

Os 5 critérios de identificação de uma CD em um exemplar logo mais.

Diego está apresentando 🔇 🖼️

Sidney

Karla J

Vo...

Mais 4 pessoas

15:17 | vgc-kxog-pzg 🔇 📹 🗨️ 😊 📄 🖱️ ⋮ 📞

Karla J A Silva

Maria Rosane Alves

Sidney Filho

José Carlos Lima dos Santos

Diego Vasconcelos

Laís Santos machado

Maria Rosane Alves

Diego Vasconcelos

RELATÓRIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE SOCIORRETÓRICA

Klediane Carla de França e Silva⁶

INTRODUÇÃO

O presente estudo surge diante da realidade de compreender o gênero relatório com base na sua dimensão contextual e textual, considerando sua elaboração em três competências: científico-pedagógica, pessoal e político-administrativa. Nesse sentido, o problema de pesquisa busca saber: de que maneira a organização retórica, as formas estruturais e linguístico-discursivas do gênero relatório garantem a construção de sentido, considerando os propósitos comunicativos que são estabelecidos como parte da documentação pedagógica de educadores da educação infantil do município de Itaquitinga-PE?

A fim de contribuir para reflexões e pesquisas em torno do problema desta investigação, toma-se a linguagem na perspectiva sociorretórica abraçada pelas ideias de Swales (2016) e seus apoiadores, e na perspectiva dialógica de Bakhtin (2003) e seus divulgadores; toma-se, também, a perspectiva do relatório na educação infantil sob as ideias de documentos norteadores da Educação Infantil como a Base Nacional Curricular Comum (doravante BNCC), dentre outros autores que se coadunam com as ideias deste estudo.

⁶ Graduada em Letras pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2020). Pós-graduanda em Linguagem e Práticas Sociais pelo Instituto Federal de Pernambuco – *Campus* Garanhuns. Contato: kledinani.pe@gmail.com.

OBJETIVOS

Geral:

- Investigar como a organização retórica, as formas estruturais e linguístico-discursivas do gênero garantem a construção de sentido, considerando os propósitos comunicativos na comunidade escolar.

Específicos:

- Verificar os recursos retóricos utilizados na estrutura do texto e seus objetivos;
- Analisar os recursos linguístico-discursivos utilizados para a construção de sentidos, considerando o contexto, a finalidade e a função do gênero;
- Identificar a importância da utilização do gênero enquanto instrumento do trabalho, do letramento e da identidade do educador da educação infantil.

METODOLOGIA

Este estudo será de natureza predominantemente qualitativa (MINAYO, 2012), bem como não será desprezado o aspecto quantitativo, já que o estudo se baseará na análise documental de relatórios pedagógicos de 1 educadora da educação infantil da cidade de Itaquitinga – PE.

Desse modo, esta investigação será realizada através da análise documental (LÜDKE, ANDRÉ, 2015), cujos dados serão retirados de um *corpus* de 10 relatórios semestrais, correspondentes aos períodos de julho de 2019 a dezembro de 2023, tendo em vista que a BNCC para a educação infantil se tornou obrigatória em janeiro de 2019. Além disso, a partir do processo analítico descritivo (GIL, 2008) dos dados coletados, serão realizadas inferências e descrições, visando a

identificar o que está sendo abordado a respeito do tema em estudo, que terá como *locus* uma escola de educação infantil da cidade de Itaquitinga – PE.

RESULTADOS PARCIAIS OU ESPERADOS

Espera-se que este estudo apresente os movimentos e estruturas que compõem a organização retórica do gênero relatório, identificando as práticas sociais e culturais, formais e funcionais do uso da linguagem com eficácia nos propósitos comunicativos, permitindo estabelecer o referido gênero enquanto objeto de reflexões e práticas que contribuem para o desenvolvimento profissional dos educadores e para o desempenho burocrático do sistema educacional.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>. Acesso em: 24 nov. 2022.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. Métodos de coleta de dados: observação, entrevista e análise documental. *In*: LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2015, p. 29-52.
- MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 31. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- SWALES, J. M. Reflexões em the concept of discourse communit. **Asp**, Bordeaux, FR, v. 69, p. 7-12, 2016.

Klediane Curso

Apresentar agora

15:01 | Sessão 3 - Coord. Valfrido

Valfrido da Silva Nunes

Claudia França

Mais 4 pessoas

Klediane Curso (Apresentando)

RELATÓRIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UMA ANÁLISE SOCIORRETÓRICA

Klediane Carla de França e Silva

2023

Valfrido da Silva Nunes

Klediane Curso

Mais 5 pessoas

André Alexandre Padilha Leitão

Valfrido da Silva Nunes

Klediane Curso

Mais 4 pessoas

15:32 | Sessão 3 - Coord. Valfrido

Thaysa Maria Braide de Moraes Cavalcanti

Ativar microfone (ctrl + d)

15:22 | Sessão 3 - Coord. Valfrido

Valfrido da Silva Nunes

Klediane Curso

Mais 4 pessoas

FABIANO COMO “BICHO-HOMEM”: A LINGUAGEM COMO INSTRUMENTO PARA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NORDESTINA

Laís Santos Machado⁷

INTRODUÇÃO

Neste trabalho será analisado o livro de Graciliano Ramos “Vidas Secas” (2004), com foco em Fabiano, para a compreensão de sua linguagem e assim situá-la em um contexto histórico e social de construção da identidade nordestina que estava ocorrendo na década de 30. Portanto, a pesquisa é pautada sob uma perspectiva de elucidar as relações da linguagem como instrumento de suma importância para as relações presentes na sociedade da região Nordeste, elucidando como tais relações se constroem, em conjunto com as questões de legitimação do discurso regionalista durante a década de 1920 e 1930. A linguagem irá se situar em meio a essa elaboração do que será o sujeito nordestino. A pergunta da pesquisa é: Como a linguagem de Graciliano Ramos sobre Fabiano em Vidas Secas ajuda na construção da identidade do nordestino? Trata-se de uma questão de suma importância para entender o que é a linguagem nordestina, como foi o processo para sua criação e a participação de Graciliano Ramos neste processo. Nossa base teórica consta de autores do chamado Círculo de Bakhtin, como Bakhtin (2006), e que seguem um viés dialógico sobre a linguagem, viés este que será seguido neste trabalho. A linha teórica do dialogismo trata sobre a dimensionalidade do discurso e suas relações com demais discursos; para o dialogismo, o discurso sempre será interpelado por outros discursos, como afirma Fiorin (2018, p. 22):

⁷ Graduado(a) em História pelo(a) Universidade de Pernambuco – *Campus* Garanhuns (2019). Pós-graduando(a) em Linguagem e Práticas Sociais pelo Instituto Federal de Pernambuco – *Campus* Garanhuns. Contato: laís_santosmachado@outlook.com.

Segundo Bakhtin, a língua, em sua totalidade concreta, viva, em seu uso real, tem a propriedade de ser dialógica. [...] Isso quer dizer que o enunciador, para construir um discurso, leva em conta o discurso do outrem, que está presente no seu. Por isso, todo discurso é inevitavelmente ocupado, atravessado, pelo discurso alheio. O dialogismo são as relações de sentido que se estabelecem entre dois enunciados.

OBJETIVOS

Geral:

- Discutir como a linguagem utilizada por Graciliano Ramos para caracterizar Fabiano em *Vidas Secas* coopera na construção da identidade cultural do nordestino

Específicos:

- Investigar a construção da identidade nordestina no processo histórico;
- Analisar como é utilizada a linguagem de Graciliano Ramos para a caracterização de Fabiano em “*Vidas Secas*”;
- Apresentar como Graciliano Ramos, através de Fabiano em “*Vidas Secas*”, situa-se nessa construção, através da obra.

METODOLOGIA

Este estudo tem um caráter bibliográfico, baseado nos pressupostos da Análise do Discurso Dialógica de Bakhtin, bem como no viés hermenêutico pós-estruturalista. Nosso *corpus* é formado pelo livro “*Vidas Secas*” de Graciliano Ramos. Adotamos uma abordagem histórica do texto, fundamentada em pesquisas de historiadores e sempre relacionando à Análise do Discurso Dialógica. Os procedimentos de análise incluem: pesquisa bibliográfica sobre a cultura nordestina,

a Análise do Discurso Dialógica, a biografia de Graciliano Ramos e a escrita de “Vidas Secas”; contextualização histórica da obra; análise linguística da obra e relação da análise realizada com elementos culturais e históricos do Nordeste.

RESULTADOS PARCIAIS OU ESPERADOS

A pesquisa encontra-se em estágio inicial, mas foi levantado o contexto histórico necessário para a compreensão da análise linguística. Neste levante histórico, foi apresentado o porquê da criação do Nordeste e os processos que legitimaram esta invenção da região Nordeste. Dentre este processo, a literatura teve uma forte importância, comprovando o quão importante é estudar as obras literárias que se situam em torno do decurso aqui em pauta.

Na breve análise linguística, foram analisadas falas de Fabiano, com forte cunho religioso, o que relacionamos com a religiosidade na região nordestina, desde a época da colonização e o porquê da forte evidência da religiosidade cristã na cultura nordestina.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV, V.). **Marxismo e filosofia da linguagem**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.
- FIORIN, J. L. Dialogismo. *In*: FIORIN, Jose Luiz. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Contexto, 2018. p. 20-64.
- RAMOS, G. **Vidas Secas**. 93. ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2004.

Lais Santos machado (Apresentando)

Karla J A Silva

Fabiano como “Bicho-homem”: a linguagem como instrumento para construção da identidade nordestina

Lais Santos machado (...)

Maria Rosane Alves

José Carlos Lima dos Santos

Lais Santos machado

Sidney Filho

Diego Vasconcelos

Lais Santos machado (Apresentando)

Karla J A Silva

Fabiano como “Bicho-homem”: a linguagem como instrumento para construção da identidade nordestina

Lais Santos machado (...)

Maria Rosane Alves

José Carlos Lima dos Santos

Lais Santos machado

Sidney Filho

Diego Vasconcelos

Lais Santos machado (Apresentando)

Fabiano como “Bicho-homem”: a linguagem como instrumento para construção da identidade nordestina

Lais Santos Machado

Orientador: Dr. André Alexandre Padilha

Lais Santos ...

Karla J A Sil...

Maria Rosa...

José Carlos...

Sidney Filho

Diego Vasc...

UMA ANÁLISE DA SOCIEDADE E DA CRÍTICA SOCIAL NA OBRA *VIDAS SECAS*

Sidney Junio Camara de Melo Filho⁸

INTRODUÇÃO

A principal motivação para sustentar a presente proposta consiste na importância que o tema possui para a sociedade, além de tratar-se de um tema clássico. Atualmente, há cada vez mais uma necessidade de conhecer a literatura brasileira e os movimentos que moldaram a sociedade brasileira até os dias atuais.

De acordo com Candido (2006, p. 13): “É o que tem ocorrido com o estudo da relação entre a obra e o seu condicionamento social, que a certa altura do século passado chegou a ser vista como chave para compreendê-la, depois foi rebaixada como falha de visão – e talvez só agora comece a ser proposta nos devidos termos”. Este projeto de pesquisa torna-se relevante tanto para a academia quanto para a sociedade em geral, pois podemos afirmar que estudar a literatura promove tanto a compreensão da época quanto o desenvolvimento do pensamento crítico.

Dessa forma, tentaremos responder à seguinte questão: qual era o contexto social da época da obra “*Vidas Secas*”? Para esse estudo, serão utilizadas como referência as obras de Bosi (2015), Candido (1985; 2007) e Candido e Castello (2012).

⁸Graduado em Letras - Português/Inglês pela Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (2020). Pós-graduando(a) em Linguagem e Práticas Sociais pelo Instituto Federal de Pernambuco – *Campus* Garanhuns. Contato: sidney.filho7@hotmail.com.

OBJETIVOS

Geral:

- Investigar as contribuições e as mudanças que o modernismo literário brasileiro trouxe para a sociedade, compreendendo as influências no contexto político e social.

Específicos:

- Demonstrar o estudo crítico e a visão de Bosi (2015), Candido e Castello (2012) acerca do assunto.
- Apresentar o contexto social brasileiro na década de 30.
- Explicitar o estímulo à consciência crítica.

METODOLOGIA

Essa pesquisa caracteriza-se por ter um caráter bibliográfico e de abordagem qualitativa. Nosso corpus é constituído pela obra *Vidas Secas* e, para ajudar no embasamento teórico, foram selecionadas algumas obras de Alfredo Bosi, Antonio Candido e Aderaldo Castelo. A escolha por *Vidas Secas* ocorreu pelo fato de ser uma obra que trata do Nordeste e, mesmo escrito em 1938, se comparado com a realidade atual brasileira, pode ser considerada atualíssima.

Nossa análise, em primeiro lugar, procura relacionar a base teórica com os conceitos que sustentam as nossas reflexões. Em seguida, o objetivo será refletir sobre os conceitos básicos que darão sustentação a este trabalho e, por conseguinte, destacar os pontos mais relevantes da leitura acerca da temática proposta.

RESULTADOS PARCIAIS OU ESPERADOS

No que tange aos resultados parciais, é possível identificar que *Vidas Secas* trata-se de um romance desmontável, um romance em que seus capítulos são independentes, há um capítulo exclusivo para Fabiano, um para Sinhá Vitória, um para cada um dos filhos, por isso nos dá a ideia desse caráter desmontável da narrativa. Este romance é narrado em terceira pessoa, seu narrador é superior às personagens, pois tudo sabe e tudo vê, tudo pode narrar porque não coincide com nenhuma personagem.

Vidas Secas foi escrito em 1938, mas, se comparado com a realidade atual brasileira, pode ser considerado atualíssimo. O Brasil é um país onde as desigualdades sociais e a corrupção crescem gradativamente, aumentando a exclusão e as injustiças sociais das populações mais carentes.

REFERÊNCIAS

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 50. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

CÂNDIDO, A. A personagem do romance. *In*: CÂNDIDO, A. et. al. **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 2007, p. 51-80.

CÂNDIDO, A. **Literatura e sociedade**: estudos de teoria e história literária. 7 ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1985.

CANDIDO, A.; CASTELLO, J. A. **Presença da literatura brasileira**: história e crítica. 16. ed. Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2012.

RAMOS, G. **Vidas secas**. 148. ed. Rio de Janeiro: Record, 2020.

Sidney Filho (Apresentando)

Apresentação de slides do PowerPoint - [SLIDE POS] - Microsoft PowerPoint

INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO - CAMPUS GARANHUNS
ESPECIALIZAÇÃO EM LINGUAGEM E PRÁTICAS SOCIAIS
LITERATURA E OUTRAS LINGUAGENS

UMA ANÁLISE DA SOCIEDADE E DA CRÍTICA SOCIAL NA OBRA VIDAS SECAS

Sidney Junio Camara de Melo Filho

Participants: Maria Rosane Alv..., José Carlos Lima..., Karla J A Silva, Sidney Filho, Laís Santos mac..., Diego Vasconcel..., Maria Rosane Alv..., Diego Vasconcel...

Participants: Karla J A Silva, Maria Rosane Alves, Sidney Filho, José Carlos Lima dos Santos, Diego Vasconcelos, Laís Santos machado, Maria Rosane Alves, Diego Vasconcelos

15:17 | vgc-kxog-pzg

Controls: Mute, Video, Chat, Reactions, Share, Hand, More, End Call, Info, Participants (8), Messages, Settings

REFERENCIAÇÃO, BNCC E O LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS: CAMINHOS QUE SE CRUZAM

Silvânia de Souza⁹

INTRODUÇÃO

A referenciação é um processo textual-discursivo que contribui para o desenvolvimento da argumentação nos textos. Acreditamos que é relevante verificar o tratamento dado a essa temática que perpassa os manuais didáticos e o documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Para tanto, nossa pergunta de pesquisa é: qual o tratamento dado ao processo de referenciação pela BNCC e por duas atividades dos livros do 6º e 9º da coleção didática “Tecendo Linguagens – manual do professor”, componente curricular de língua portuguesa, de Oliveira e Araújo (2018), do PNLD (2020)? Nossa hipótese é a de que, nos livros didáticos, o tema seja tratado de forma mais generalizada e com foco apenas na identificação dos referentes no texto.

Para este estudo, foi empreendida uma pesquisa de base qualitativa, ancorada nos pressupostos teóricos da Linguística Textual e do processo de referenciação. Nosso aporte teórico consta dos autores: Koch (2015), Custódio Filho (2021), além do próprio documento da BNCC (BRASIL, 2017). Os resultados preliminares indicam que o livro didático do 9º ano analisado propõe atividades de modo prescritivo e desconectado das postulações da BNCC previstas para a habilidade EF89LP29.

⁹ Graduado(a) em Letras (Português-Inglês) pelo(a) Universidade Federal Rural de Pernambuco- Unidade Acadêmica de Garanhuns (2019). Pós-graduando(a) em Linguagem e Práticas Sociais pelo Instituto Federal de Pernambuco – *Campus* Garanhuns. Contato: silvania29souza@gmail.com.

OBJETIVOS

Geral:

- Investigar o tratamento dado pela BNCC ao processo de referenciação, bem como se ocorre efetivação das habilidades EF67LP36 (coesão referencial e sequencial) e EF89LP29 (retomada anafórica ou catafórica), em duas atividades presentes nos livros do 6º e 9º ano, da coleção didática “Tecendo linguagens - manual do professor”.

Específicos:

- Identificar as habilidades veiculadas na BNCC que tratam da referenciação ou de processos referenciais;
- Selecionar duas habilidades da BNCC que abordem processos referenciais junto a um gênero textual nos livros do 6º e 9º ano;
- Analisar se ocorre efetivação das habilidades EF67LP36 e EF89LP29 presentes em duas atividades nos livros do 6º e 9º ano da coleção didática selecionada.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de base qualitativa. Nosso *corpus* é constituído pelo documento da BNCC e por dois livros da coleção didática “Tecendo linguagens - manual do professor”, componente curricular de língua portuguesa, do ensino fundamental II, do PNLD (2020). A seleção de dois livros desta coleção se deu baseada em dois critérios: por ter sido uma das coleções mais adquiridas entre as seis escolhidas pelo PNLD (2020), e pelo fato de os LDs do 6º e 9º ano representarem o início e o fim do ciclo do EF II.

Nossas análises constam de: leitura da BNCC para identificação e categorização das habilidades com relação à especificação da referenciação ou processos referenciais; seleção de duas habilidades da BNCC sobre processos referenciais (EF67LP36 e EF89LP29) junto a um gênero textual, utilizando o recorte do assunto da coesão referencial/sequencial, e anáfora, julgando-o crucial para o desenvolvimento da atividade de linguagem dos alunos.

RESULTADOS PARCIAIS OU ESPERADOS

No que tange aos resultados parciais, notamos uma orientação para atividades prescritivas. É possível observar que há pouco aprofundamento das estratégias de referenciação mobilizadas na habilidade (EF89LP29), revelando possivelmente que o livro didático da coleção em estudo não condiz com as prescrições da BNCC sobre o tema. Conforme Custódio Filho (2021), o reconhecimento do papel da referenciação no ensino proporciona uma boa oportunidade para refletir sobre a presença das estratégias de textualização nas práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base nacional comum curricular**: educação é a base. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 26 nov. 2022.

CUSTÓDIO FILHO, V. Contribuições da referenciação para o ensino: aprendizagem de língua portuguesa, com ênfase na natureza argumentativa da linguagem. **Percursos linguísticos**, Vitória (ES), v. 11, n. 29, p. 203-222, 2021.

KOCH, I. V. **Introdução à linguística textual**: trajetória e grandes temas. São Paulo: Contexto, 2015.

OLIVEIRA, T. A.; ARAÚJO, L. A. M. **Tecendo linguagens**: língua portuguesa: 9º ano. 5. ed. Barueri: IBEP, 2018.



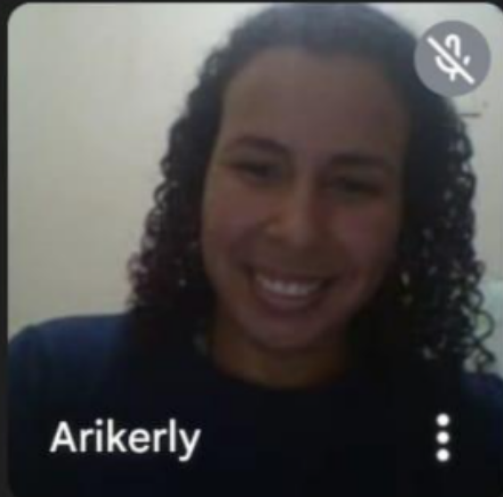
Patrocínio



Gustavo



Silvânia



Arikerly



Você



Patrocínio



O GÊNERO RECEITA MÉDICA NA COMUNIDADE DISCURSIVA DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: UMA ANÁLISE À LUZ DA SOCIORRETÓRICA

William de Noronha Barbosa¹⁰

INTRODUÇÃO

O presente trabalho, ainda em processo de elaboração, propõe trazer uma breve reflexão acerca do gênero *receita médica*, à luz da perspectiva teórico-metodológica da sociorretórica, tomando como base os pressupostos de Swales (1990) e Miller (1984; 1994), Marcuschi (2007) e Nunes e Silveira (2018), tríade principal no que cerne às discussões de gênero enquanto ação linguística e social. A proposta do trabalho surge em meio a uma inquietação particular em compreender as relações e funcionalidades do gênero *receita médica* dentro da Unidade Básica de Saúde (doravante UBS) e pela escassez de estudos nessa área sob a perspectiva da sociorretórica. Para início de conversa, é preciso, antes de tudo, discutir a relação existente entre os gêneros, a linguagem e o mundo, e pensar as relações sociais e as práticas que por elas se desenvolvem e acontecem, extrapolando os limites *stricto* formais da gramática e do texto enquanto estrutura. A abordagem sociorretórica, Nova Retórica ou Estudos Retóricos de Gênero (doravante ERG), especialmente na visão de Miller e Bazerman, tem como preocupação central compreender os usos reais que os sujeitos fazem por meio dos gêneros (NUNES; SILVEIRA, 2018). Afinal, é possível comunicar-se se não por meio de um gênero? Qual a relação entre gênero, sujeito e ação social? É pensando nessas e em outras indagações que surge a inquietação de compreender como se dá o funcionamento do gênero *receita médica* dentro das práticas discursivas/sociais e sua construção em relação a outros gêneros.

¹⁰ Graduado em Letras pela Universidade de Pernambuco – *Campus* Garanhuns (2018). Pós-graduando em Linguagem e Práticas Sociais pelo Instituto Federal de Pernambuco – *Campus* Garanhuns. Contato: noronha.william22@gmail.com.

OBJETIVOS

Geral:

- Investigar o funcionamento do gênero receita médica dentro da UBS, compreendendo a dinâmica texto/contexto que o constitui de determinada forma dentro da comunidade discursiva (CD) na qual se realiza.

Específicos:

- Comparar e analisar os diferentes tipos de receitas médicas na UBS;
- Refletir acerca da função/ação retórica que o gênero em questão desempenha/exerce;
- Compreender como os sujeitos produtores e consumidores do gênero o compreendem.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico e, por seu caráter interpretativo-numérico, também quali-quantitativa. Para o *corpus* do trabalho, serão selecionadas 9 receitas médicas de uma UBS X¹¹, de um determinado município Y¹² e analisadas seguindo os critérios analíticos do modelo CARS, de Swales (1990), os quais serão adaptados para a compreensão de um gênero não acadêmico: a receita médica. Os materiais analisados terão enfoque sob dois níveis: textual e contextual, pois a interpretação geral dos resultados será embasada a partir dos pressupostos analíticos e metodológicos da sociorretórica, teoria segundo a qual o extralinguístico possibilita a compreensão do gênero enquanto instância social,

¹¹ Ou mais de uma, dependendo do desenvolver e rumo da pesquisa

¹² Ou mais de um, dependendo do desenvolver e rumo da pesquisa

sendo compreendido como uma ação social motivada por situações retóricas recorrentes.

RESULTADOS PARCIAIS OU ESPERADOS

Esperamos compreender como se dá o funcionamento dos diferentes tipos do gênero receita médica dentro da UBS e como os aspectos linguísticos/contextuais agem em seu processo constitutivo e dinâmico. No momento, ainda não há resultados prévios, pois a pesquisa encontra-se em fase embrionária.

REFERÊNCIAS

MILLER, C. R. Gênero como ação social. *In*: Miller, C. R. **Estudos sobre gênero textual, agência e tecnologia**. Tradução do inglês e adaptação de Judith Chambliss Hoffnagel et al. Recife: EDUFPE, [1984] 2009, p. 21-44.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade *In*: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. **Gêneros textuais e ensino**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

NUNES, V. S.; SILVEIRA, M. I. M. O papel dos metagêneros na construção do gênero: um fator de estabilidade genérica? **Calidoscópico**, v. 16, n. 2, p. 303-314, mai/ago 2018.

SWALES, J. M. The concept of discourse community. *In*: SWALES, J. M. **Genre Analysis: English in academic and research settings**. Cambridge University Press, 1990.

William Noronha (Apresentando)

II SEMINÁRIO DE LINGUAGEM E PRÁTICAS SOCIAIS
 Instituto Federal de Pernambuco – Campus Garanhuns
 Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagem e Práticas Sociais
 Discentes: William de Noronha Barbosa

Valfrido da Silva Nunes

William Noronha

Mais 6 pessoas

William Noronha (Apresentando)

Secretaria de Saúde
 REQUISITÓRIO CONTROLE ESPECIAL

O GÊNERO RECEITA MÉDICA NA
 COMUNIDADE DISCURSIVA DE
 ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: UMA
 ANÁLISE À LUZ DA
 SOCIORRETÓRICA

Valfrido da Silva Nunes

Thaysa Maria Braide de ...

Mais 6 pessoas

Thaysa Maria Braide de Moraes Cavalcante

William Noronha

André Alexandre Padilha Leitão

Klediane Curso

Claudia França

Dinalci Souza

Valfrido da Silva Nunes

16:51 | Sessão 3 - Coord. Valfrido

William Noronha

Valfrido da Silva Nunes

André Alexandre Padilh...

Mais 4 pessoas

16:49 | Sessão 3 - Coord. Valfrido



II SELPS

Seminário de Linguagem
e Práticas Sociais

ISBN: 978-85-93339-09-7



INSTITUTO FEDERAL
Pernambuco
Campus Garanhuns

Pós-Graduação
em Linguagem
e Práticas Sociais